

RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

ÍNDICE

| Item | Página |
|--|--------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 1.1. OBJETIVO | 4 |
| 1.2. METODOLOGIA..... | 4 |
| 1.3. FATOS RELEVANTES | 4 |
| 2. INVESTIMENTOS..... | 6 |
| 2.1. GESTÃO DOS RECURSOS | 6 |
| 2.1.1. Distribuição dos Recursos Administrados pela Entidade | 6 |
| 2.1.2. Distribuição dos Recursos de Investimentos..... | 7 |
| 2.2. ENQUADRAMENTO E GESTÃO DE RISCOS DE INVESTIMENTOS..... | 9 |
| 2.2.1. Alocação e Concentração | 10 |
| 2.2.2. Risco de Mercado..... | 12 |
| 2.2.3. Risco de Crédito | 13 |
| 2.2.4. Rentabilidade..... | 14 |
| 2.2.5. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos exclusivos..... | 15 |
| 2.2.6. Rentabilidade das cotas por perfil e por plano..... | 15 |
| 2.3. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL | 16 |
| 3. ATUARIAL..... | 18 |
| 3.1. PATRIMÔNIO SOCIAL | 18 |
| 3.1.1. Evolução do Patrimônio Social | 18 |
| 3.1.2. Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano | 18 |
| 3.1.3. Solvência | 19 |
| 3.2. AVALIAÇÃO ATUARIAL | 20 |
| 3.3. DEMONSTRATIVO ESTATÍSTICO | 21 |
| 3.4. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL | 22 |
| 4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 24 |
| 4.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ORÇADOS VERSUS REALIZADOS | 24 |
| 4.1.1. Gestão Previdencial | 25 |
| 4.1.2. Gestão Administrativa..... | 25 |
| 4.2. INDICADORES DE GESTÃO | 26 |
| 4.3. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL | 27 |
| 5. GESTÃO DA ENTIDADE..... | 28 |
| 5.1. ESTRUTURA DA ENTIDADE..... | 28 |
| 5.2. CERTIFICAÇÕES | 28 |
| 5.2.1. Qualificação | 30 |

| | | |
|------|---|----|
| 5.3. | AMBIENTE DE CONTROLE..... | 31 |
| 5.4. | AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS | 31 |
| 5.5. | COMPLIANCE..... | 32 |
| 5.6. | CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL | 32 |
| 6. | RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO CONSELHO FISCAL | 34 |
| 7. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 36 |
| 8. | DOCUMENTOS ANALISADOS..... | 37 |

1. INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVO

O principal objetivo do Conselho Fiscal da **Value Prev Sociedade Previdenciária**, doravante denominada Entidade, na elaboração do presente Relatório é apresentar os resultados dos exames efetuados, incluindo a aderência da gestão dos recursos dos planos administrados pela Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos, a aderência das hipóteses atuariais e a execução orçamentária no primeiro semestre de 2022, em observância às disposições legais, em especial o art. 19º da Resolução CGPC nº 13, de 2004.

1.2. METODOLOGIA

Para realização dos exames e elaboração do presente relatório foi adotada a seguinte metodologia: (a) reuniões; (b) análise de documentos, (c) obtenção de informações com os colaboradores e dirigentes da Entidade, e (d) observância das normas vigentes.

1.3. FATOS RELEVANTES

a) **Aprovação da distribuição do superávit de 2017**

O plano de distribuição do superávit de 2017 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro/2021 e será iniciado após a aprovação da alteração regulamentar, a qual se encontra em fase de análise e aprovação pela Previc desde 04/out/2022.

b) **Resgate do total de Fundo de Investimentos**

Foi aprovado a indicação do resgate total do Fundo BAHIA AM SMID CAPS por unanimidade, ao qual o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado do Plano, ficou responsável pelo processo do resgate do fundo, sendo concluído em 14/abril/2022.

c) **Relatório de Seleção Gestor Externo - R.S.G.E**

Em junho foi estabelecida o (R.S.G.E) Relatório de Seleção Gestor Externo, onde consolida as principais informações de um processo de Seleção tanto para fundos de investimentos quanto para gestoras, dando embasamento consolidado para Diretoria e Conselho nas suas tomadas de decisões.

d) **Substituição de Fundo de Investimentos**

Foi aprovado pelo Comitê de Investimentos em março de 2022 a indicação da substituição do Fundo de Investimentos WESTERN ASSET IMA-B 5 pelo Fundo de Investimentos ITAÚ

INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RF I, o qual apresentou a melhor aderência em termos de performance, sendo o primeiro aporte realizado em abril/2022.

e) Projeto LGPD

Dando continuidade ao projeto de implementação e adequação dos controles e processos, para atender às exigências da LGPD, a Entidade seguiu trabalhando de forma que manteve foco, no segundo semestre de 2021, na 2ª fase do projeto, a saber: Planejamento, Implantação das recomendações, Mapeamento de Dados, Revisão de Contratos e demais instrumentos formais. Ela conseguiu avançar para a 3ª fase do projeto (Elaboração da Política de Privacidade e Proteção de Dados, Manual de Segurança da Informação e Monitoramento de Riscos) no primeiro semestre de 2022.

f) Instrução Normativa PREVIC nº 34, de 2020 – Prevenção da utilização do regime para a prática dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores e de financiamento do terrorismo

A Entidade seguiu atenta às novas regulamentações e tem trabalhado na adequação e desenvolvimento de novos controles, para atender as exigências da IN PREVIC nº 34/2020. Em junho de 2021 a Entidade fez a contratação de serviços de consultoria e auditoria da empresa Mirador Technology Sistemas de Informação Ltda. Em reunião ocorrida no dia 26/nov/2021 o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. O Relatório de Auditoria baseado na Instrução Normativa Previc nº 34/2020, Mirador N° 0995/2022, foi revisado e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23/jun/2022.

2. INVESTIMENTOS

2.1. GESTÃO DOS RECURSOS

A Resolução CMN nº 4.994, de 2022, estabelece que a EFPC na aplicação de seu recurso deve: observar os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza de suas obrigações e transparência; exercer suas atividades com boa fé, lealdade e diligência; zelar por elevados padrões éticos e executar com diligência a seleção, o acompanhamento e a avaliação de prestadores de serviços relacionados à gestão de ativos.

Além de adotar práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios, considerando, inclusive, as políticas de investimento estabelecidas, observadas as modalidades, segmentos, limites e demais critérios e requisitos estabelecidos no referido normativo, a aplicação dos recursos deve observar a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades, as necessidades de liquidez e os fluxos de pagamentos dos ativos.

2.1.1. Distribuição dos Recursos Administrados pela Entidade

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 2022, e normativos correlatos, dispõe que os recursos garantidores se referem às aplicações dos recursos das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos administrados, representados pelo total dos investimentos somado com o disponível menos suas exigibilidades, que já estão comprometidas com as exigências relacionadas ao disponível e ao investimento

Ao final do primeiro semestre a Entidade administrava cerca de R\$ 1.469 milhões distribuídos entre os Planos de Benefícios HP, DXC e +Valor e Plano de Gestão Administrativa - PGA. Quando comparado com a posição do semestre anterior percebemos um crescimento de 3%, o equivalente a aproximadamente R\$ 41 milhões.

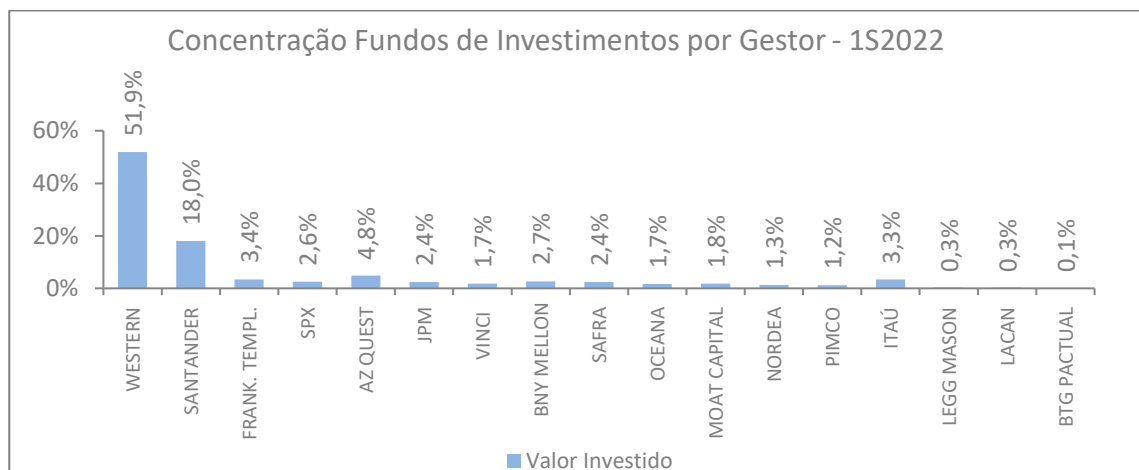
| RECURSOS GARANTIDORES – VALUE PREV | | | | | |
|--------------------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------|
| Recurso | Posição 2021 | | Posição 06.2022 | | Varição |
| | R\$ | % | R\$ | % | % |
| Plano de Aposentadoria – HP | 1.065.974.074 | 74,66% | 1.076.651.534 | 73,30% | 1% |
| Plano de Aposentadoria – DXC | 273.805.192 | 19,18% | 281.074.136 | 19,14% | 3% |
| Plano de Aposentadoria - +VALOR | 84.749.960 | 5,94% | 108.112.349 | 7,36% | 28% |
| Plano de Gestão Administrativa – PGA | 3.418.918 | 0,24% | 3.150.684 | 0,21% | -8% |
| Investimentos | 1.427.948.144 | - | 1.468.988.702 | - | 3% |
| Disponível | 257.275 | 0,02% | 317.293 | 0,02% | 23% |
| Exigível Operacional – Investimentos | (513.092) | -0,04% | (513.211) | -0,03% | 0% |
| Recursos Garantidores | 1.427.692.328 | 100% | 1.468.792.784 | 100% | 3% |

Fonte: Balancete Consolidado -12.2021 e 06.2022 - Value Prev

2.1.2. Distribuição dos Recursos de Investimentos

A gestão dos recursos dos Plano de Benefícios HP, DXC e +Valor é realizada por gestores terceirizados, por meio de fundos de investimentos (exclusivos e condominiais), de acordo com a Política de Investimentos, mandatos e orientações do estudo ALM – *Asset Liability Management ou Cash Flow Matching*, utilizado para atender à parcela de renda vitalícia do plano de benefícios, com apoio do administrador fiduciário e da consultoria de investimentos para monitoramento e acompanhamento das carteiras, além de demais situações definidas na Política de Investimentos e Manual de Investimentos realizadas pela Diretoria Executiva com deliberação do Conselho Deliberativo.

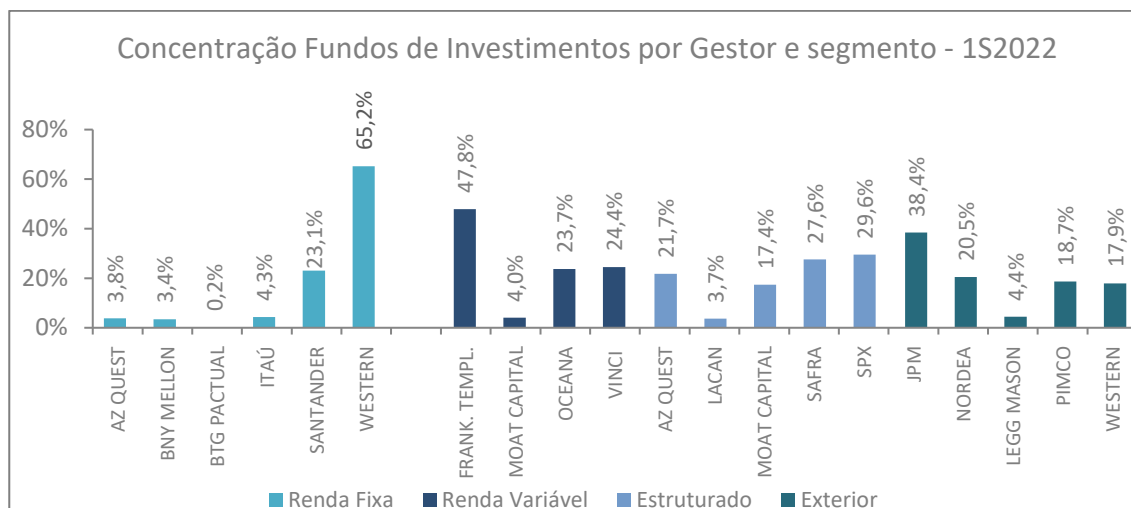
Ao final do primeiro semestre os recursos de investimentos, na posição consolidada, eram administrados por dezessete gestores e uma carteira administrada. Sendo que o gestor Western Asset concentrava cerca de 51,9% do total dos recursos investidos seguido do Santander com 18,0%.



Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Carteira Diária de 06.2022

Segundo a Entidade a concentração dos recursos no gestor Western Asset se dá devido a elevada alocação em títulos de renda fixa, pelos planos de benefícios, e este ser considerado um dos melhores gestores do mercado nesse tipo de ativo, o que traz bons resultados aos planos em relação aos seus *benchmarks*.

Quando analisamos a distribuição dos recursos de investimentos por gestor e segmento podemos constatar que no segmento de renda fixa o gestor com a concentração dos recursos, aproximadamente 65,2%, é a Western, como já comentado anteriormente. No segmento de renda variável o gestor Franklin Templeton detém cerca de 47,8% dos recursos investidos, no segmento estruturado a maior parte dos recursos é administrado pelo gestor SPX, cerca de 29,6% e no segmento exterior a maior parte dos recursos, cerca de 38,4%, está sob gestão da JP Morgan.



Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Carteira Diária de 06.2022

Ainda com foco na distribuição dos recursos investidos da Entidade, podemos constatar que ao final do primeiro semestre os recursos de investimentos, na posição consolidada, estavam distribuídos entre vinte e um fundos de investimentos e uma carteira administrada, distribuídos entre os segmentos e gestores demonstrados anteriormente.

| RECURSOS DE INVESTIMENTOS - VALUE PREV | | | | | | |
|--|----------------------|--------------|----------------------|--------------|-------------|-------------------|
| Recurso | Consolidado | | Consolidado | | Variação | Gestor |
| | Posição 2021 | | Posição 06.2022 | | | |
| | R\$ | % | R\$ | % | % | |
| Títulos Públicos | 37.256.508 | 2,6% | 39.380.389 | 2,7% | 6% | BNY MELLON |
| Fundos de Investimentos | 1.390.691.636 | 97,4% | 1.429.671.365 | 97,3% | 3% | - |
| Renda Fixa | 944.498.882 | 66,2% | 1.103.476.554 | 75,1% | 17% | - |
| FI MULTIMERCADO VALUE PREV CMA I | 172.660.064 | 12,1% | 263.850.534 | 18,0% | 53% | SANTANDER |
| FI RF CRÉDITO PRIVADO VALUE PREV CMA III | 622.184.361 | 43,6% | 624.839.488 | 42,5% | 0% | WESTERN |
| FI RF CRÉDITO PRIVADO VALUE PREV SC III | 100.545.436 | 7,0% | 120.394.217 | 8,2% | 20% | WESTERN |
| AZ QUEST LUCE FI EM COTAS DE FI RF CP LP | 35.035.874 | 2,5% | 43.425.099 | 3,0% | 24% | AZ QUEST |
| BTG PACTUAL INFRA-B FI EM INFRA. RF | 2.386.377 | 0,2% | 1.925.811 | 0,1% | -19% | BTG PACTUAL |
| ITAÚ SOBERANO RF | 10.653.451 | 0,7% | 13.915.451 | 0,9% | 31% | ITAÚ |
| WESTERN ASSET IMA-B5 RF | 1.033.318 | 0,1% | - | 0,0% | -100% | WESTERN |
| ITAÚ INSTITUC. RENDA FIXA IMA-B 5 FIC FI | - | 0,0% | 35.125.955 | 2,4% | 100% | ITAÚ |
| Renda Variável | 173.981.450 | 12,2% | 105.088.685 | 7,2% | -40% | - |
| BAHIA AM SMID CAPS VALOR FI EM COTAS DE FIA | 23.337.866 | 1,6% | - | 0,0% | -100% | BAHIA |
| FIA VALUE PREV IBRX ATIVO | 73.172.124 | 5,1% | 50.268.314 | 3,4% | -31% | FRANK. TEMPL. |
| VINCI SELECTION EQUITIES FIA | 39.806.058 | 2,8% | 25.673.657 | 1,7% | -36% | VINCI |
| OCEANA VALOR 30 FI EM COTAS DE FIA | 32.983.769 | 2,3% | 24.898.427 | 1,7% | -25% | OCEANA |
| MOAT CAPITAL FIC FIA | 4.681.633 | 0,3% | 4.248.287 | 0,3% | -9% | MOAT CAPITAL |
| Estruturado | 151.302.645 | 10,6% | 127.656.394 | 8,7% | -16% | - |
| SPX NIMITZ ESTRUT. FI EM COTAS DE FIM | 67.281.153 | 4,7% | 37.735.568 | 2,6% | -44% | SPX |
| SAFRA GALILEO INSTITUC. FI EM COTAS DE FIM | 34.659.094 | 2,4% | 35.192.282 | 2,4% | 2% | SAFRA |
| LACAN FLORESTAL III FEEDER FI EM PARTIC. MULTIEST. | 3.851.740 | 0,3% | 4.774.823 | 0,3% | 24% | LACAN |
| AZ QUEST MULTI MAX FI EM COTAS DE FIM | 24.700.613 | 1,7% | 27.718.460 | 1,9% | 12% | AZ QUEST |
| MOAT CAPITAL EQUITY HEDGE FI FIM | 20.810.044 | 0,0% | 22.235.261 | 1,5% | 7% | MOAT CAPITAL |
| Exterior | 120.908.659 | 8,5% | 93.449.732 | 6,4% | -23% | - |

| RECURSOS DE INVESTIMENTOS - VALUE PREV | | | | | | |
|---|----------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------|------------|
| Recurso | Consolidado | | Consolidado | | Variação | Gestor |
| | Posição 2021 | | Posição 06.2022 | | | |
| | R\$ | % | R\$ | % | | |
| BB MULT. GLOBAL SELECT EQUITY IEX FI - JP | 54.611.524 | 3,8% | 35.914.681 | 2,4% | -34% | JPM |
| BB MULT. NORDEA IEX FI | 22.886.084 | 1,6% | 19.164.366 | 1,3% | -16% | NORDEA |
| LEGG MASON RARE INFRA. VALUE FIA IEX | 3.856.739 | 0,3% | 4.137.889 | 0,3% | 7% | LEGG MASON |
| PIMCO INCOME FIM IEX | 18.577.786 | 1,3% | 17.485.605 | 1,2% | -6% | PIMCO |
| WESTERN ASSET MACRO OPPORTU. FIM IEX | 20.976.526 | 1,5% | 16.747.191 | 1,1% | -20% | WESTERN |
| Depósitos Judiciais / Recursais | - | 0,0% | - | 0,0% | 0% | - |
| Investimentos | 1.427.948.144 | - | 1.469.051.754 | - | 3% | - |

Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Carteira Diária de 06.2022

Dos vinte e um fundos de investimentos um deles (ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC FI) recebeu seu primeiro aporte durante o primeiro semestre 2022.

Analisando as variações das alocações dos fundos de investimentos, com foco nos percentuais, percebemos que os fundos que tiveram as maiores variações, em relação ao semestre anterior positivamente foram os fundos de renda fixa e negativamente os fundos de renda variável. Os fundos WESTERN ASSET IMA-B5 RF e BAHIA AM SMID CAPS VALOR FI EM COTAS DE FIA tiveram diminuição de 100% de sua alocação e como mencionado anteriormente o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC FI teve seu primeiro investimento em abril de 2022.

As variações de alocações entre os fundos de investimentos estão dentro do esperado e fazem parte das estratégias de investimentos da Entidade.

2.2. ENQUADRAMENTO E GESTÃO DE RISCOS DE INVESTIMENTOS

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 2022, a EFPC deve adotar regras, procedimentos e controles internos que garantam a observância dos limites, requisitos e demais disposições estabelecidas no referido normativo, considerando o porte, a complexidade, a modalidade e a forma de gestão de cada plano por ela administrado.

Além disso, deve definir a Política de Investimento para a alocação dos recursos de cada plano de benefício por ela administrado e cada uma deve conter definições como: a alocação de recursos; os limites por segmento de aplicação; os limites por modalidade de investimento; os limites por emissor; a utilização de instrumentos derivativos. Assim como, os procedimentos e critérios para a avaliação e acompanhamento dos riscos de investimentos.

Para atender aos requisitos de enquadramento da Resolução CMN nº 4.994, de 2022, demais legislações e Políticas de Investimentos, a Entidade conta com o serviço de administração fiduciária e custódia centralizada. Uma de suas funções é impedir a

aplicação de fundos exclusivos em ativos não autorizados pela legislação, pelo regulamento do fundo e pelas Políticas de Investimentos, ou que levem a extrapolação de qualquer dos limites descritos nestes documentos.

A Entidade monitora estas aplicações por meio de relatórios fornecidos pelo Administrador Fiduciário e é alertada sempre que ocorrer qualquer desenquadramento. Procura-se evitar desenquadramentos e avaliar as razões sempre que possam ocorrer para que seja determinado um plano de ação.

As Políticas de Investimentos vigentes no ano de 2022 estavam adequadas aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.994, de 2022.

A seguir estão demonstrados o resumo dos enquadramentos e acompanhamento dos riscos da carteira de investimentos da Entidade, na posição de junho de 2022.

2.2.1. Alocação e Concentração

As alocações dos recursos são direcionadas de acordo com a Política de Investimentos, elaborada levando em consideração a modalidade do plano, seu grau de maturação, suas especificidades e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico.

Os limites de alocação e concentração foram apurados e acompanhados por meio dos relatórios fornecidos, mensalmente, pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM. O quadro abaixo demonstra os limites de alocação e concentração, para visualização da conformidade com os limites legais e Políticas de Investimentos.

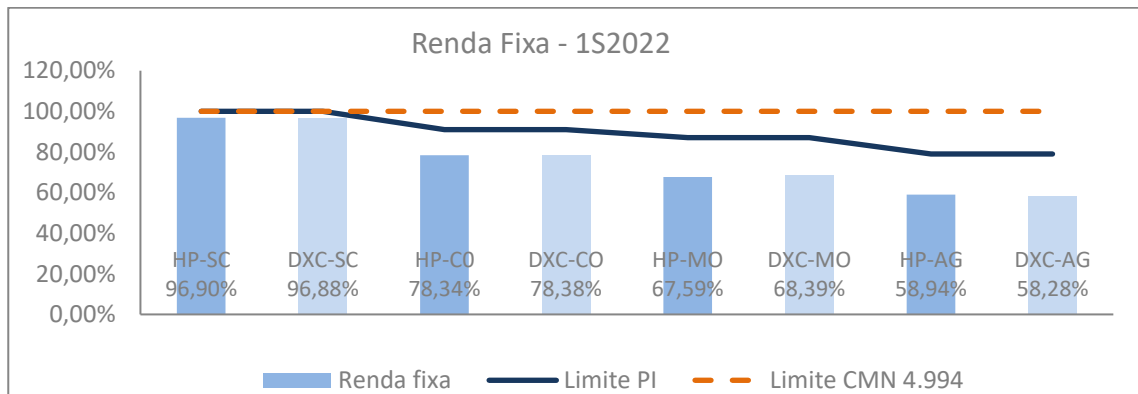
Sendo assim, ao final do semestre os recursos garantidores da Entidade estavam distribuídos entre os segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado e exterior de acordo com as classificações da Resolução CMN nº 4.994, de 2022.

| ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO - POR SEGMENTO – PLANOS | | | | |
|---|------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Segmento de Aplicação | Lim. Legal | HP | DXC | +Valor |
| | | Posição 1S2022 % | Posição 1S2022 % | Posição 1S2022 % |
| Renda fixa | 100% | 78,32% | 74,08% | 82,28% |
| Renda variável | 70% | 6,80% | 9,32% | 4,11% |
| Estruturado | 20% | 8,50% | 9,71% | 8,19% |
| Exterior | 10% | 6,35% | 6,84% | 5,40% |
| Imobiliário | 20% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Operações com Participantes | 15% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |

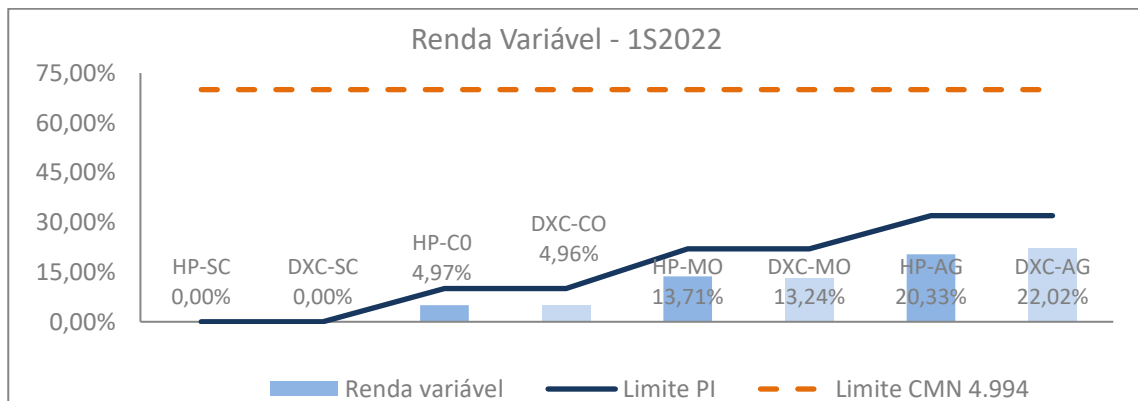
Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Enquadramento de 06.2022

Analisando os relatórios mensais de enquadramento, consolidados por plano e por perfil, fornecidos pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM, constatamos que não houve desenquadramentos em relação aos limites de alocação e concentração por segmento ou por veículo de investimento, assim como por emissor e derivativo - art. 21º a 28º e art. 30º da Resolução CMN nº 4.994, de 2022. Foram analisados, também, os códigos *ISIN* dos títulos e valores mobiliários, conforme art. 18º da mesma Resolução e as vedações previstas no art. 36º.

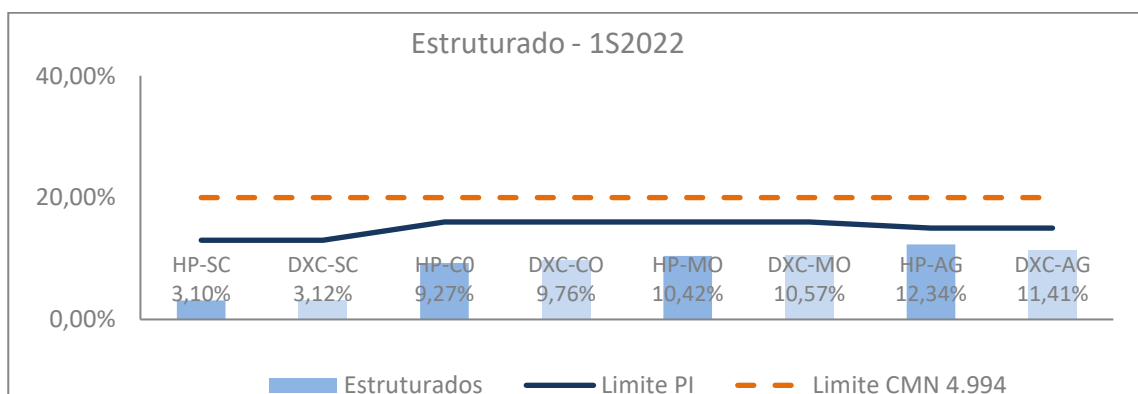
Além disso, são acompanhados os enquadramentos por perfil de investimentos e ao final do semestre, na posição de junho de 2022, se apresentavam de acordo com os gráficos a seguir:



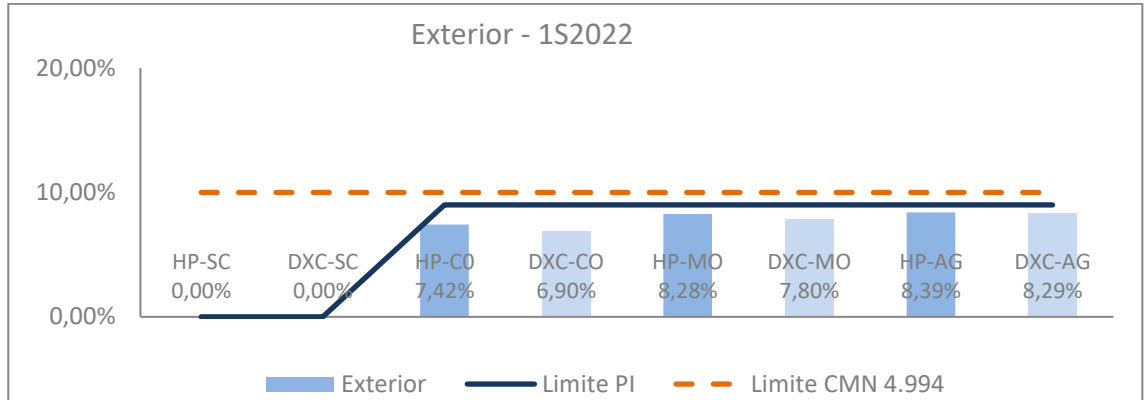
Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Enquadramento de 06.2022



Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Enquadramento de 06.2022



Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Enquadramento de 06.2022



Fonte: Administrador Fiduciário BNY Mellon DTVM - Relatório Enquadramento de 06.2022

Durante o primeiro semestre, não foram identificados desenquadramentos em nenhum dos perfis em nenhum dos segmentos de aplicação.

2.2.2. Risco de Mercado

De acordo com o acompanhamento de risco de mercado realizado mensalmente pelo administrador fiduciário BNY Mellon DTVM e conforme os limites definidos na Política de Investimentos, não houve desenquadramento durante o primeiro semestre.

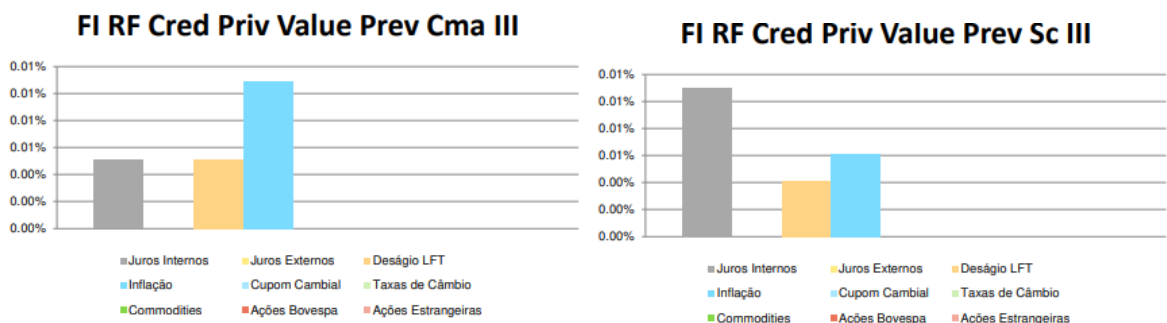
O Fundo de Investimento em Ações Value Prev IBRX Ativo é um fundo de ações cujo fator de risco é IBrX - 100 com risco abaixo de 2,5%, em junho de 2022 e risco apurado por tracking error de 0,15%.

FIA Value Prev Ibrx Ativo



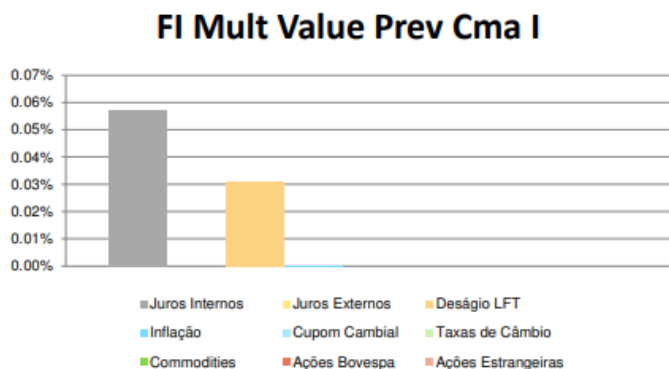
Fonte: Relatório Mensal // Risco // Performance - 06.2022 - BNY MELLON

Os fundos FI Renda Fixa Crédito Privado Value Prev CMA III e FI Renda Fixa Crédito Privado Value Prev SC III são fundos com riscos abaixo de 0,02% em junho de 2022.



Fonte: Relatório Mensal // Risco // Performance - 06.2022- BNY MELLON

O fundo F.I. Multimercado Crédito Privado Value Prev CMA I é um fundo com risco pouco acima de 0,05% em junho de 2022.



Fonte: Relatório Mensal // Risco // Performance - 06.2022- BNY MELLON

2.2.3. Risco de Crédito

O controle do risco de crédito se baseia nas classificações de *rating* proferidas pelas agências de *rating* autorizadas a funcionar no Brasil, conforme classificação abaixo, na data da respectiva aquisição. Caso mais de uma agência classifique o mesmo ativo ou emissor, deverá ser considerado o *rating* mais conservador.

| Nível de Risco Considerado | Rating |
|----------------------------|-------------------|
| Baixo | De AAA a AA- |
| Médio | De A+ a BBB- |
| Alto | De BBB- ao mínimo |

Fonte: Pis Planos de Benefícios 2022 - Value Prev

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

- Fundos Exclusivos: só é permitido aplicar em ativos privados considerados de baixo ou médio risco de crédito e cuja classificação de risco seja realizada por uma das seguintes agências: Standard&Poor's, Fitch Ratings, Moody's e SR Rating.
- Fundos Condominiais: dado que esses fundos não possuem restrições de agências determinadas em seu Regulamento, não há restrição por classificação de *rating* dos ativos em carteira. No entanto, a Entidade observará os tipos de ativos investidos e as qualificações julgadas necessárias da empresa gestora antes do investimento.

Ao final do primeiro semestre, segundo os relatórios emitidos pela consultoria PPS - Portfolio Performance, na posição de junho, a Entidade estava enquadrada em relação ao risco de crédito, pois não apresentava nenhum ativo de alto risco em seus fundos de investimentos exclusivos.

Contudo, o fundo de investimento condominial AZ Quest Luce Master, apresentava em sua carteira ativos classificados como alto risco de crédito. Porém, de acordo com a Política de Investimentos da Entidade, os fundos condominiais, não possuem restrições de agências determinadas em seu Regulamento, não há restrição por classificação de *rating* dos ativos em carteira.

Além disso, segundo informações do gestor enviadas a Entidade o fundo AZ Quest Luce Master determina em seu regulamento que os investimentos em crédito privado, só poderão ser adquiridos se os emissores ou emissões forem classificados como baixo risco de crédito e nesse caso, como usualmente ocorre no mercado de crédito, algumas emissões não possuem *rating*, mas são respaldadas pelo *rating* de seu emissor, enquadrando-as como baixo risco de crédito.

2.2.4. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos condominiais

A partir dos relatórios produzidos pelo administrador fiduciário BNY Mellon, podemos verificar a rentabilidade líquida da cota dos fundos exclusivos e dos fundos condominiais por gestor contratado, além das rentabilidades apuradas por perfil de investimento.

Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos condominiais

| FUNDO | LEGG MASON | SAFRA GALILEO | AZ QUEST LUCE | AZ QUEST MULTI | MOAT MULTI | WA OPPORT. | SPX NIMITZ | ITAÚ SOBERANO | PIMCO | CDI |
|-------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------|
| jan/22 | -1,25% | 1,49% | 0,77% | 3,17% | 2,58% | -3,12% | 2,29% | 0,75% | -0,37% | 0,73% |
| fev/22 | 0,10% | 0,64% | 0,86% | 0,77% | -0,85% | -5,17% | 3,05% | 0,81% | -0,68% | 0,75% |
| mar/22 | 8,83% | 3,60% | 1,01% | 3,16% | -0,10% | -9,42% | 7,34% | 0,91% | -1,35% | 0,92% |
| abr/22 | 1,79% | 3,74% | 0,89% | 2,10% | 2,42% | -3,02% | 3,54% | 0,77% | -2,26% | 0,83% |
| mai/22 | 1,54% | 0,71% | 1,09% | 2,23% | 3,49% | 1,32% | 1,38% | 1,04% | 1,64% | 1,03% |
| jun/22 | -3,51% | 1,98% | 1,17% | 1,90% | 1,19% | -2,36% | 2,39% | 1,02% | -2,95% | 1,01% |
| 2022 | ↑ 7,29% | ↑ 12,74% | ↑ 5,93% | ↑ 14,07% | ↑ 8,98% | ↓ -20,16% | ↑ 21,61% | ↑ 5,42% | ↓ -5,89% | 5,39% |

Fonte: Quantum

| FUNDO | WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO | IMA-B5 | OCEANA | IBRX-100 | BAHIA | SMLL | BB NORDEA | MSCI | BTG INFRA B | IPCA+6% |
|-------------|----------------------------|--------------|-----------------|---------------|----------------|--------------|------------------|----------------|----------------|--------------|
| jan/22 | -0,17% | 0,11% | 8,09% | 6,87% | 4,67% | 3,42% | -6,11% | -9,13% | 1,11% | 1,03% |
| fev/22 | 0,93% | 1,06% | 1,39% | 1,46% | -2,40% | -5,19% | -4,91% | -6,54% | 1,10% | 1,50% |
| mar/22 | 2,34% | 2,61% | 5,90% | 5,96% | 6,18% | 8,81% | -4,58% | -5,56% | 1,72% | 2,11% |
| abr/22 | | | -8,52% | -10,11% | | | 0,98% | -4,93% | 1,78% | 1,55% |
| mai/22 | | | 2,42% | 3,23% | | | -5,22% | -4,02% | 1,43% | 0,96% |
| jun/22 | | | -9,10% | -11,56% | | | 2,70% | 1,05% | 0,99% | 1,16% |
| 2022 | ↓ 3,12% | 3,81% | ↑ -1,16% | -5,71% | ↑ 8,47% | 6,69% | ↑ -16,26% | -26,05% | ↓ 8,41% | 8,60% |

Fonte: Quantum

| FUNDO | VINCI SELECTION | MOAT CAPITAL FIC FIA | IBOVESPA FECHAMENTO | LACAN FLORESTAL | IPCA+8% | BB MULT. GLOBAL SELECT EQUITY | MSCI+3% | ITAÚ IMA-B5 | IMA-B5 |
|--------|-----------------|----------------------|---------------------|-----------------|---------|-------------------------------|-----------|-------------|---------|
| jan/22 | 5,14% | 7,33% | 6,98% | -0,44% | 1,19% | -8,96% | -8,91% | | |
| fev/22 | -0,48% | -6,38% | 0,89% | 31,46% | 1,66% | -4,50% | -6,31% | | |
| mar/22 | 4,30% | 7,36% | 6,06% | -0,20% | 2,27% | -4,99% | -5,33% | | |
| abr/22 | -7,15% | -9,36% | -10,10% | -0,10% | 1,71% | -2,94% | -4,70% | 1,25% | 1,56% |
| mai/22 | 2,59% | 3,25% | 3,22% | -0,36% | 1,12% | -6,10% | -3,78% | 0,77% | 0,78% |
| jun/22 | -9,16% | -14,16% | -11,50% | -0,28% | 1,32% | -1,08% | 1,30% | 0,32% | 0,33% |
| 2022 | ↑ -5,57% | ↓ -13,34% | ↓ -5,99% | ↑ 29,66% | ↑ 9,63% | ↓ -25,53% | ↓ -24,95% | ↓ 2,36% | ↑ 2,69% |

Fonte: Quantum

Analisando os resultados fundos condominiais, verificamos que a maioria performou acima do seu *benchmark*. Percebemos, nesse semestre, a saída de 'WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO, BAHIA e SMLL e entrada do fundo ITAÚ IMA-B5.

2.2.5. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos exclusivos

| GESTOR | BNYM | BENCH | WESTERN ASSET | BENCH | SANTANDER | WESTERN ASSET | BENCH | FRANKLIN | BENCH |
|--------|---------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|--------------|----------------|----------|
| FUNDO | HP ALM | IPCA + 4,5% | FUNDO SC III | IMA-S +0,50% | FUNDO CMA I | FUNDO CMA III | IMA-S + 1,5% | FUNDO AÇÕES II | IbRX-100 |
| jan/22 | 1,15% | 0,91% | 0,61% | 0,87% | 0,92% | 0,58% | 0,96% | 6,85% | 6,87% |
| fev/22 | 1,15% | 1,38% | 0,80% | 0,96% | 0,97% | 0,76% | 1,05% | 1,46% | 1,46% |
| mar/22 | 1,81% | 1,99% | 0,94% | 0,95% | 1,18% | 0,84% | 1,04% | 5,89% | 5,96% |
| abr/22 | 1,78% | 1,43% | 0,93% | 0,69% | 0,84% | 0,94% | 0,69% | -10,00% | -10,11% |
| mai/22 | 1,48% | 0,84% | 1,13% | 1,11% | 1,08% | 1,12% | 1,11% | 3,28% | 3,23% |
| jun/22 | 1,03% | 1,04% | 1,04% | 1,07% | 0,95% | 1,08% | 1,07% | -11,45% | -11,56% |
| 2022 | ↑ 8,70% | ↑ 7,83% | ↓ 5,57% | ↑ 5,79% | ↑ 6,09% | ↓ 5,44% | ↑ 6,07% | ↑ -5,51% | ↓ -5,71% |

Fonte: Quantum

Com relação aos fundos exclusivos, podemos observar que o gestor Western Asset, no fundo CMA III e SC III apresentou retorno abaixo ao seu respectivo *benchmark*, assim como o fundo CMA I gerido pelo Santander Asset. Os Fundos SC III e CMA III sob gestão Western Asset zeraram os riscos de mercado e a partir de 01/04, passando a ser o *benchmark* apenas IMA-S. O HP ALM e o Fundo de Ações II superaram seus respectivos *benchmarks*.

2.2.6. Rentabilidade das cotas por perfil e por plano

Plano HP

| PERFIL | HP | | | | | | | | | |
|--------|---------|---------------------|-------------|------------------------|-------------|--|----------|--|-----------|--|
| | ALM | IGP-DI + 4,50% a.a. | Super Cons. | 93% (IMA-S) + 7% (CDI) | Conservador | 71,20% (IMA-S) + 1,30% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 8,80 (MSCI WORD) + 5,00% (IbR-X) + 13,20% CDI | Moderado | 47,70% (IMA-S) + 14,80% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 9,00 (MSCI WORD) + 15,00% (IbR-X) + 13,00% CDI | Agressivo | 41,20% (IMA-S) + 11,30% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 9,00 (MSCI WORD) + 25,00% (IbR-X) + 13,00% CDI |
| jan/22 | 1,15% | 0,91% | 0,63% | 0,82% | 0,86% | 0,23% | 0,66% | 0,72% | 1,47% | 1,35% |
| fev/22 | 1,08% | 1,38% | 0,71% | 0,91% | 0,45% | 0,27% | 0,37% | 0,33% | 0,48% | 0,38% |
| mar/22 | 1,79% | 1,99% | 1,02% | 0,91% | 1,19% | 0,62% | 1,72% | 1,34% | 2,05% | 1,79% |
| abr/22 | 1,76% | 1,43% | 0,99% | 0,70% | 0,28% | -0,31% | -0,60% | -1,29% | -1,36% | -2,40% |
| mai/22 | 1,45% | 0,84% | 1,11% | 1,10% | 0,94% | 0,75% | 1,07% | 0,90% | 1,08% | 1,13% |
| jun/22 | 1,00% | 1,04% | 1,05% | 1,07% | 0,27% | 0,42% | -0,84% | -0,95% | -1,42% | -2,18% |
| 2022 | ↑ 8,50% | ↑ 7,83% | ↓ 5,63% | ↑ 5,64% | ↑ 4,05% | ↑ 1,99% | ↑ 2,38% | ↑ 1,04% | ↑ 2,27% | ↓ -0,02% |

Fonte: Sistema Previdencial da Entidade - TRUST

Plano DXC

| PERFIL | DXC | | | | | | | |
|-------------|----------------|------------------------|----------------|--|----------------|--|----------------|--|
| | Super Cons. | 93% (IMA-S) + 7% (CDI) | Conservador | 71,20% (IMA-S) + 1,30% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 8,80 (MSCI WORD) + 5,00% (IBr-X) + 13,20% CDI | Moderado | 47,70% (IMA-S) + 14,80% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 9,00 (MSCI WORD) + 15,00% (IBr-X) + 13,00% CDI | Agressivo | 41,20% (IMA-S) + 11,30% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 9,00 (MSCI WORD) + 25,00% (IBr-X) + 13,00% CDI |
| jan/22 | 0,70% | 0,82% | 0,50% | 0,23% | 1,01% | 0,72% | 1,49% | 1,35% |
| fev/22 | 0,76% | 0,91% | 0,47% | 0,27% | 0,39% | 0,33% | 0,34% | 0,38% |
| mar/22 | 0,97% | 0,91% | 1,12% | 0,62% | 1,63% | 1,34% | 1,99% | 1,79% |
| abr/22 | 0,96% | 0,70% | 0,23% | -0,31% | -0,64% | -1,29% | -1,72% | -2,40% |
| mai/22 | 1,09% | 1,10% | 0,89% | 0,75% | 1,08% | 0,90% | 1,16% | 1,13% |
| jun/22 | 1,02% | 1,07% | 0,26% | 0,42% | -0,81% | -0,95% | -1,99% | -2,18% |
| 2022 | ↓ 5,62% | 5,64% | ↑ 3,52% | 1,99% | ↑ 2,66% | 1,04% | ↑ 1,21% | -0,02% |

Fonte: Sistema Previdencial da Entidade - TRUST

Plano +Valor

| Plano | +Valor | 71,20% (IMA-S) + 1,30% (IMA-B5) + 0,50% (IPCA) + 8,80 (MSCI WORD) + 5,00% (IBr-X) + 13,20% CDI |
|-------------|----------------|--|
| jan/22 | 0,89% | 0,23% |
| fev/22 | 0,43% | 0,27% |
| mar/22 | 1,13% | 0,62% |
| abr/22 | 0,27% | -0,31% |
| mai/22 | 1,00% | 0,75% |
| jun/22 | 0,42% | 0,42% |
| 2022 | ↑ 4,22% | 1,99% |

Fonte: Sistema Previdencial da Entidade - TRUST

Em relação aos perfis de investimentos oferecidos pela Entidade, notamos que todos eles ficaram abaixo de suas metas ao final do primeiro semestre.

2.3. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

No capítulo **Investimentos** estão relatados os principais pontos do processo de investimento e dos ativos: sua composição, seus limites, seus riscos. O que aqui não está objetivamente descrito foi analisado nos documentos que fazem parte integrante deste relatório. Destaque para concentração nas aplicações de menor risco, prefixadas, títulos públicos que facilitam a gestão dos negócios.

Desta forma, com base nas informações analisadas, este Conselho conclui que a gestão dos recursos garantidores está enquadrada e aderente à legislação vigente e às Políticas de Investimentos, além disso, ficou evidenciado que a Diretoria Executiva monitora e acompanha seus resultados periodicamente.

Não são necessárias recomendações, referente a este item, ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva para o primeiro semestre de 2022.

3. ATUARIAL

3.1. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da Entidade é composto por duas variáveis, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. Este Conselho Fiscal verificou, por meio dos balancetes consolidados, os saldos do patrimônio social, do patrimônio de cobertura do plano e dos fundos da Entidade no primeiro semestre.

Ao final do primeiro semestre, posição junho, foram apresentados os seguintes valores e suas variações em relação ao segundo semestre de 2021, posição dezembro.

| PATRIMÔNIO SOCIAL - VALUE PREV | | | |
|---|----------------------|----------------------|------------|
| Conta | Posição 2021 | Posição 1S2022 | Variação |
| | R\$ | R\$ | % |
| Patrimônio social | 1.428.948.825 | 1.470.717.610 | 3% |
| Fundos | 14.693.437 | 16.395.055 | 12% |
| Previdenciais | 11.242.439 | 12.905.665 | 15% |
| Administrativos | 3.450.998 | 3.489.390 | 1% |
| Investimentos | - | - | - |
| Patrimônio de cobertura do Plano | 1.414.255.388 | 1.454.322.555 | 3% |

Fonte: Balancete Consolidado - 12.2021 e 06.2022 - Value Prev

3.1.1. Evolução do Patrimônio Social

A evolução apresentada pelo Patrimônio Social da Entidade, no primeiro semestre, foi de aproximadamente 3% positiva, equivalente a cerca de 42 milhões, quando comparamos com o mês de dezembro de 2021.

Assim, em junho, o Patrimônio Social apresentava cerca de R\$ 1.471 milhões.



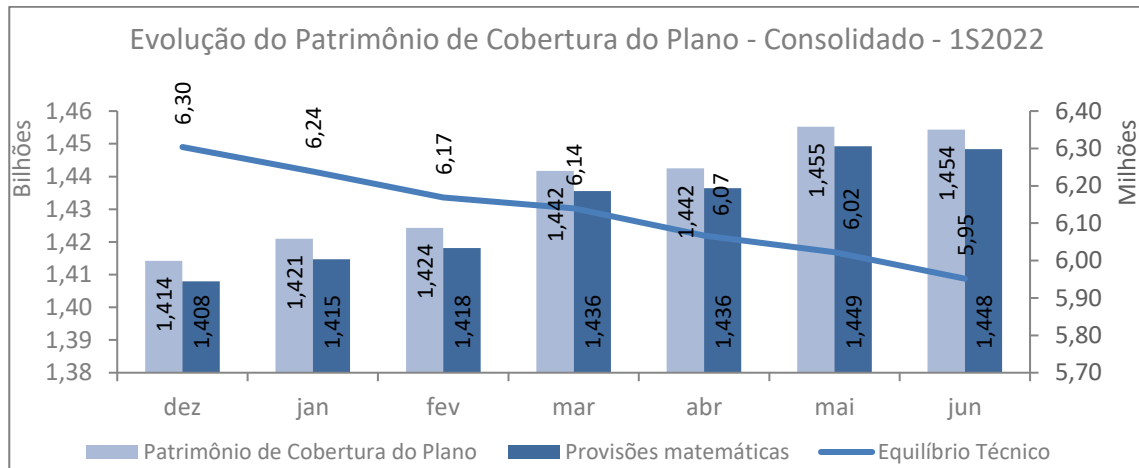
Fonte: Balancete Consolidado - mensal - 12.2021 e 1S2022 - Value Prev

3.1.2. Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e Equilíbrio Técnico. As Provisões Matemáticas são os compromissos da Entidade em

relação aos seus participantes, o que corresponde à soma de benefícios concedidos e a conceder. Já o Equilíbrio Técnico demonstra os resultados realizados, ou seja, superávit/déficit técnico acumulado.

O patrimônio de cobertura do plano, consolidado, da Entidade evoluiu da seguinte forma durante o semestre.

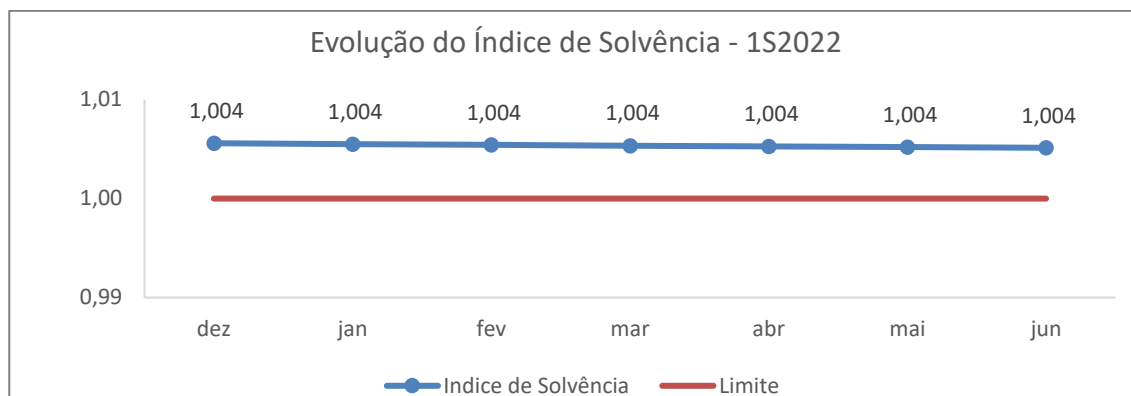


Fonte: Balancete Consolidado - mensal - 12.2021 e 1S2022 - Value Prev

Ao final do semestre, o plano consolidado apresentava aproximadamente R\$ 1,454 bilhões de patrimônio de cobertura do plano, demonstrando uma evolução positiva e superior às provisões matemáticas de R\$ 1,448 bilhões apurando um superávit técnico de cerca de R\$ 5,95 milhões.

3.1.3. Solvência

A Solvência de um plano é definida pelo patrimônio de cobertura do plano dividido pelas provisões matemáticas, que representa a capacidade que os recursos do plano têm de fazer frente às provisões matemáticas e gerar um excedente (superávit) ou apresentar carência de valores para sua cobertura (déficit). O acompanhamento da solvência é de fundamental relevância para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações assumidas pelos planos de benefícios definidos e estabelecer correções de rotas, sejam através de revisão nas contribuições, revisão na Política de Investimentos ou revisão da aderência das hipóteses atuariais.



Fonte: Balancete Consolidado - mensal - 1S2022 - Value Prev

De acordo com as informações apuradas por meio dos balancetes consolidados, durante o primeiro semestre, os planos administrados pela Entidade encontram-se solventes e equilibrados no que diz respeito aos seus compromissos junto aos seus participantes.

Conforme gráfico acima, os índices de solvência estão sempre acima a 1,00 o que quer dizer que existem valores para cobertura dos compromissos do plano suficientes para cobrir as provisões matemáticas no período.

3.2. AVALIAÇÃO ATUARIAL

Durante o 2º semestre de 2021, foi iniciada a Avaliação Atuarial do ano de 2021, válida para o exercício de 2022 e em março foi emitido, pela consultoria Atuarial Mirador e aprovado pelo Conselho Deliberativo, o Parecer Atuarial com os resultados da Avaliação Atuarial e Plano de Custeio para o exercício de 2022.

O detalhamento dos resultados, com as premissas e hipóteses atuarias, métodos de financiamento, massa de participante, plano de custeio etc. pode ser consultado na integra no Parecer Atuarial, referente ao exercício de 2021.

A seguir foi transcrita e/ou adaptada à conclusão do Parecer Atuarial emitido pela Mirador para cada um dos planos.

Plano HP

- ✓ A meta atuarial do ano não foi atingida, ficando a rentabilidade 6,84 p.p. abaixo da meta (16,20% de rentabilidade contra meta atuarial de 23,04%).
- ✓ Em decorrência da maioria dos benefícios concedidos terem como critério de atualização a rentabilidade dos investimentos, o não atingimento da meta não impacta de forma relevante no resultado técnico do plano.
- ✓ O superávit técnico do plano aumentou 846.851,67, passando de R\$ 5.695.338,67 (2020) para R\$ 6.242.190,34 (2021).

- ✓ O plano apresenta equilíbrio técnico positivo, superior ao limite máximo estabelecido pelas regras de solvência vigentes. Dessa forma, foi constituída uma Reserva Especial no valor de R\$ 3.322,19 para a patrocinadora Micro Focus. Por se tratar do primeiro ano de constituição da Reserva Especial, nenhuma ação é necessária.
- ✓ Na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano HP, especificamente para a patrocinadora HPE, foi reconhecida a submassa do grupo de assistidos advindos do Plano Digital. Dessa forma, as provisões matemáticas e os fundos foram segregados entre as submassas, conforme critérios apresentados neste relatório.
- ✓ Não houve alteração relevante do plano de custeio para o próximo exercício.

Plano DXC

- ✓ Aumento das provisões matemáticas em 32,78%, em decorrência do elevado nível inflacionário no ano e alteração de premissas atuariais.
- ✓ A meta atuarial do ano não foi atingida, ficando a rentabilidade 20,52 p.p. abaixo da meta (rentabilidade de 2,52% contra meta atuarial de 23,04%).
- ✓ O equilíbrio técnico do plano reduziu R\$ 40.967,96, passando de um superávit de R\$ 102.632,35 (2020) para um superávit de R\$ 61.664,39 (2021).
- ✓ O plano apresenta equilíbrio técnico positivo, superior ao limite máximo estabelecido pelas regras de solvência vigentes. Dessa forma, foi constituída uma Reserva Especial no valor de R\$ 14.305,89. Por se tratar do segundo ano de constituição da Reserva Especial, nenhuma ação.
- ✓ Não houve alteração relevante do plano de custeio para o próximo exercício.

Plano + Valor

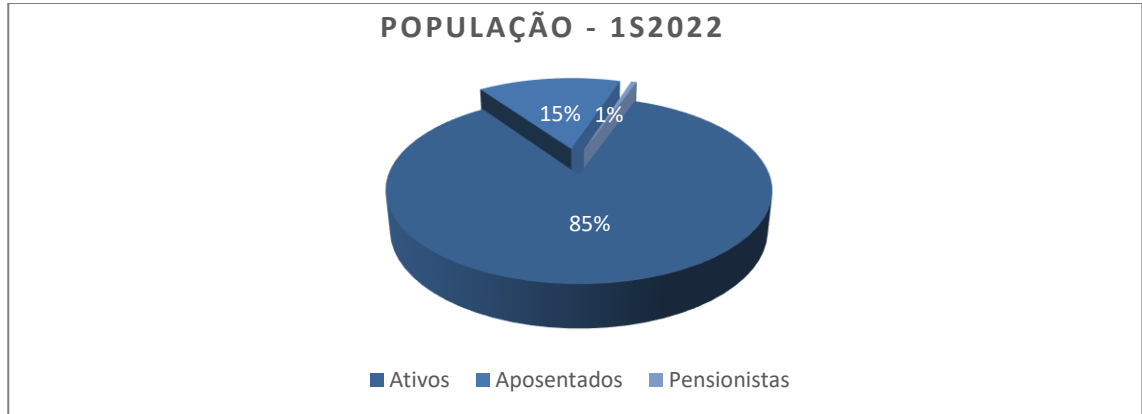
O plano + Valor está estruturado, em sua totalidade, na modalidade de contribuição definida - CD, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou de pagamento de benefícios. Sendo assim, não são apurados resultados de superávit/déficit, uma vez que todo o montante acumulado das contribuições dos participantes e patrocinadoras, rentabilizado pelo retorno dos investimentos, representam seus compromissos em relação aos participantes.

3.3. DEMONSTRATIVO ESTATÍSTICO

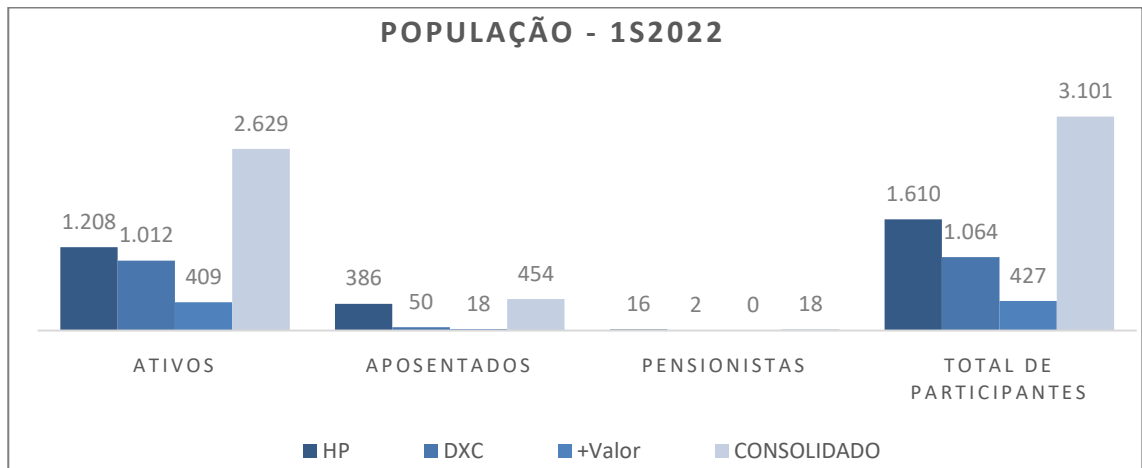
Com base nas informações do Demonstrativo Estatístico, a população dos planos da Entidade é maioria de ativos, representando cerca de 85% do total de participantes, sendo que o plano HP possui o maior número, representando cerca de 46% deste grupo, no

consolidado. Os aposentados representam cerca de 15% do total de participantes e estão concentrados, também, no plano HP, aproximadamente 15% da população total.

A seguir está demonstrado o resumo destas informações ao final do semestre.



Fonte: Demonstrativo Estatístico_1S2022 - Value Prev



Fonte: Demonstrativo Estatístico_1S2022 - Value Prev

3.4. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

No capítulo **Atuarial** estão relatados a evolução do patrimônio de cobertura do plano, os resultados do plano, assim como os resultados da avaliação atuarial e plano de custeio válidas para o ano vigente, além de demais assuntos relevantes para o tema.

Os resultados apurados ao final do semestre são superavitários, para aqueles estruturados na modalidade de benefício definido, e encontram-se solventes.

Desta forma, com base nas informações analisadas este Conselho conclui que a gestão do passivo está enquadrada e aderente à legislação vigente e aos perfis dos planos, além disso, ficou evidenciado seu monitoramento e acompanhamento.

Não são necessárias recomendações, referente a este item, ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva para o primeiro semestre de 2022.

Contudo, este Conselho Fiscal mantém o ponto de atenção e monitoramento elaborado no RMCF1S2020, relacionado a recomendação efetuada pelo atuário sobre a necessidade de alteração do Regulamento do plano de benefícios HP, previsto para conclusão no próximo semestre.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os valores apresentados neste item foram obtidos do orçamento geral para o ano de 2022 e dos balancetes consolidados do primeiro semestre.

No final de 2021 o CNPC emitiu a Resolução nº 48, válida a partir de 1º de janeiro de 2022, em substituição a Resolução CGPC nº 29, de 2009, que dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A partir da edição da Resolução CNPC nº 48, de 2021, a Entidade precisa avaliar a necessidade de:

- ✓ revisar o regulamento do PGA, para prever expressamente os indicadores de gestão que serão adotados, bem como os critérios quantitativos e qualitativos para a realização das despesas administrativas, considerando os novos padrões estabelecidos e rol de elementos mínimos;
- ✓ aperfeiçoar o controle orçamentário, para evidenciar além das despesas incorridas, mas igualmente as fontes de receitas e o comportamento dos indicadores.
- ✓ analisar as informações sobre o PGA que constarão do Relatório Anual de Informações - RAI, a fim de verificar se atendem aos novos requisitos normativos; e
- ✓ adaptar-se à nova regra, segundo a qual os limites legais de despesas devem ser aferidos por plano cujo patrocinador esteja sujeito à disciplina da Lei Complementar nº 108, de 2001, e não mais pelo conjunto de planos com essas características, quando aplicável.

COMENTÁRIOS DA DIRETORIA EXECUTIVA

"Em setembro foi contratada a empresa Linhares Advogados para efetuar a alteração do Regulamento do PGA, que será aprovado no segundo semestre de 2022."

4.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ORÇADOS VERSUS REALIZADOS

A seguir estão demonstrados os quadros, na posição de junho, do acompanhamento do orçamento da Gestão Previdencial e Gestão Administrativa.

Importante ressaltar que as análises aqui apresentadas se referem ao primeiro semestre, ou seja, não podendo ser considerados como estimativa ou tendência para o exercício, haja vista que algumas despesas ocorrem de forma contínua ou mensalmente, enquanto outras de forma pontual em apenas um dos semestres.

Os acompanhamentos do orçamento são elaborados mensalmente com reportes aos Conselhos Deliberativo e Fiscal em suas reuniões ordinárias.

4.1.1. Gestão Previdencial

| GESTÃO PREVIDENCIAL | Orçado 1S2022 | Realizado 1S2022 | Diferença | Varição |
|------------------------|------------------|---------------------|------------|---------|
| ADIÇÕES PREVIDENCIAIS | 25.097.133 | 38.756.884 | 13.659.750 | 54% |
| DEDUÇÕES PREVIDENCIAIS | 36.479.873 | 51.157.111 | 14.677.238 | 40% |

Fonte: Acompanhamento Orçamento - Value Prev

No acompanhamento orçamentário da gestão previdencial percebemos tanto as adições como as deduções fecharam o semestre acima de seus valores orçados. Segundo a Entidade o aumento das adições é devido a transferência entre planos, muitos participantes desligados optaram em portar os recursos para o plano +Valor, e com essa transferência aumentou também o fluxo das deduções previdenciais.

4.1.2. Gestão Administrativa

| GESTÃO ADMINISTRATIVA | Orçado 1S2022 | Realizado 1S2022 | Diferença | Varição |
|--|--------------------|---------------------|------------------|--------------|
| RECEITAS - FONTES DE CUSTEIO | 3.102.968 | 3.092.013 | (10.955) | 0% |
| PREVIDENCIAL | - | 8.504 | 8.504 | 100% |
| FONTE DE CUSTEIO PLANOS | 3.102.968 | 3.083.509 | (19.459) | -1% |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | (3.452.241) | (3.209.535) | 242.706 | -7% |
| PESSOAL E ENCARGOS | (1.894.417) | (1.939.643) | (45.227) | 2% |
| TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS | (9.000) | (14.429) | (5.429) | 60% |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS | (1.059.086) | (879.362) | 179.724 | -17% |
| DESPESAS GERAIS | (142.667) | (147.371) | (4.705) | 3% |
| TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS | (249.571) | (225.466) | 24.105 | -10% |
| DESPESAS COM FOMENTO | (97.500) | (3.263) | 94.238 | -97% |
| FLUXO DE INVESTIMENTO | 72.010 | 155.914 | 83.905 | 117% |
| CONSTITUIÇÃO E (REVERSÃO) FUNDO ADM | 249.230 | (38.392) | (287.622) | -115% |

Fonte: Acompanhamento Orçamento - Value Prev

Em relação a Gestão Administrativa nota-se que as receitas fecharam o semestre bem próximas ao orçado e que as despesas um pouco menores, com algumas despesas com variação significativas, como: Treinamentos/Congressos e Seminários; Serviços de Terceiros e Despesas com Fomento.

COMENTÁRIOS DA DIRETORIA EXECUTIVA

(+) Treinamentos/Congressos e Seminários - despesas com cursos oferecidos pela Abrapp aos funcionários e dirigentes.

(-) Serviços de Terceiros - alguns serviços só serão realizados no 2º semestre, como por exemplo a consultoria jurídica contratada para a revisão do regulamento.

(-) Despesas com Fomento - não foram utilizados os gastos previstos para o 1º semestre.

4.2. INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão devem possibilitar a avaliação da relação entre a necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos, permitindo a Entidade realizar ajustes no decorrer do ano e ainda evitar gastos desnecessários ou excessivos.

A Resolução CNPC nº 48, de 2021, também definiu que os indicadores de gestão para acompanhamento e controle das despesas administrativas devem evidenciar, no mínimo:

- I. a taxa de administração e a taxa de carregamento;
- II. as despesas administrativas em relação:
 - a) ao total de participantes;
 - b) aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados;
 - c) ao ativo total; e
 - d) às receitas administrativas.
- III. as despesas de pessoal; e
- IV. a evolução do fundo administrativo.

Além disso, a Resolução CNPC nº 43, de 2021, define o papel do Conselho Fiscal no acompanhamento do controle dos valores utilizados/destinados do fundo administrativo, atualizado pelo administrador responsável pelo plano de benefícios - ARPB, além de registrar em seu relatório semestral de controles internos

Os indicadores de gestão relacionados ao PGA, demonstrados na tabela a seguir ("INDICADORES DE GESTÃO - PGA"), foram aprovados pelo Conselho Deliberativo por ocasião da elaboração do orçamento da Entidade, em 12/2021 e são acompanhados mensalmente pela Entidade.

Contudo, ainda que não tenha havido a revisão do PGA, durante o primeiro semestre, e definição e aprovação de metas pelo Conselho Deliberativo, quando da elaboração do orçamento para o exercício de 2022, a Entidade iniciou o acompanhamento dos indicadores exigidos pela Resolução CNPC nº 48, de 2022, que não fazem parte do atual Regulamento do PGA e estão demonstrados na tabela "INDICADORES DE GESTÃO - Resolução CNPC nº 48", segundo a Entidade estes serão incluídos no orçamento de 2023.

Ao final primeiro semestre os indicadores de gestão apresentaram os seguintes resultados.

| INDICADORES DE GESTÃO - PGA | ACUMULADO /ANO 2022 | META CONSELHO | VARIAÇÃO ACUMULADO X META CONSELHO |
|---|---------------------|---------------|------------------------------------|
| <u>1- DESPESAS ADM (6 meses) / ATIVO</u> | 0,22% | 0,44% | -50,13% |
| 2- DESPESAS ADM / FLUXO PREVIDENCIAL (6 meses) | 5,21% | 7,94% | -34,30% |
| 3- DESPESAS ADM / CONTRIBUIÇÕES (6 meses) | 13,06% | 19,98% | -34,65% |
| <u>4- CUSTO MÉDIO / PARTICIPANTE (6 meses)</u> | 970,56 | 1.940,62 | -50,00% |
| 5- DESPESAS ADM (6 meses) / RECURSOS GARANTIDORES | 0,22% | 0,42% | -47,87% |
| INDICADORES DE GESTÃO - Resolução CNPC nº 48 | | META CONSELHO | VARIAÇÃO ACUMULADO X META CONSELHO |
| 6 - DESPESAS DE PESSOAL (6 meses) / ATIVO | 0,21% | N/A | N/A |
| 7 - EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO | 1,11% | N/A | N/A |
| 8 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (6 meses) | 0,21% | 0,42% | -50,00 |
| 9 - TAXA DE CARREGAMENTO* | 5,02% | N/A | N/A |

Fonte: Indicadores de Gestão 1S2022 - Value Prev

*A Value Prev utiliza taxa de administração para fazer a gestão dos Planos. A taxa de carregamento é apenas informativo, entretanto não é cobrado pela Entidade.

Quando analisamos os resultados dos indicadores de gestão, definidos pela Entidade, no fechamento do primeiro semestre, notamos que todos estão abaixo das metas estabelecidas.

4.3. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

No capítulo **Execução Orçamentária** estão descritos os resultados realizados, seus principais desvios e suas justificativas, assim como as análises dos indicadores de gestão e enquadramento dos limites de transferência do PGA.

A realização dos eventos, por vezes, ocorre em cenário diferente da situação analisada à época do orçamento. Fica sempre a preocupação de procurar ficar o mais próximo das variações futuras. Importante destacar o acompanhamento mensal pelos órgãos de governança.

Desta forma, com base nas informações analisadas este Conselho conclui que a gestão orçamentária está parcialmente aderente a legislação, com ações a serem realizadas para adequação a Resolução CNPC nº 48, de 2021, ficou evidenciado seu monitoramento e acompanhamento.

Não são necessárias recomendações, referente a este item, ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva para o primeiro semestre de 2022.

Contudo, este Conselho Fiscal mantém o ponto de atenção e monitoramento elaborado no RMCF2S2021, nº M.4.>1/2S2021, relacionado as adequações as exigências da Resolução CNPC nº 48, de 2021, previsto para conclusão até o primeiro semestre de 2023.

5. GESTÃO DA ENTIDADE

5.1. ESTRUTURA DA ENTIDADE

Ao final do primeiro semestre a Entidade apresentava a seguinte estrutura.

| Órgão Estatutário | Nome | Cargo | Mandato | |
|------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|------------|------------|
| | | | Início | Término |
| Conselho Fiscal | Maurício Becker | Presidente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Adriano Fernandes da Silva | Suplente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Daniel Meira Cardoso Duva | Efetivo | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Honório Ryoza Yano | Efetivo | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Rodrigo Mancini Astray | Suplente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| Conselho Deliberativo | Alberto Hiroshi Okawa | Presidente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Miguel Prada Galvão | Vice-presidente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Ivo Romani | Suplente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Marli Aparecida Fioravante Machado | Efetivo | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Raphael Gandolfo Costa | Suplente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| Diretoria Executiva | Clodoaldo Rodrigues Albuquerque | Diretor Superintendente | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Abdiel Melo Silva | Diretor de Segurança | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Deborah Gattai Anderaos Delfim | Diretora de Relações Institucionais | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | João Carlos Ferreira | Diretor Financeiro AETQ e ARPB | 06/04/2021 | 05/04/2024 |
| | Luciana David Rangel | Diretora Administrativa | 01/10/2021 | 05/04/2024 |

Fonte: Relatório de Dirigentes 1S2022 – Site PREVIC / Cadastro Dirigentes - Value Prev

5.2. CERTIFICAÇÕES

A Resolução CNPC nº 39, de 2021, passou a definir todas as exigências para os processos de certificação, de habilitação e de qualificação dos dirigentes e demais profissionais diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos das EFPCs.

Dentre as principais diretrizes estabelecidas pela Resolução, está a exigência de certificação para o exercício dos cargos e funções dos membros da Diretoria-Executiva, do Conselho Fiscal, do Conselho Deliberativo, dos Comitês de Assessoramento Técnico, que atuem na avaliação e aprovação de investimentos, e demais empregados da Entidade diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos.

Exige-se que a maioria dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e todos os membros da Diretoria Executiva, estejam certificados no prazo de um ano quando se tratar do primeiro mandato, a contar de sua posse, com exceção do AETQ e demais empregados, que deverão estar certificados previamente ao exercício dos respectivos cargos, no caso das entidades classificadas como Entidades Sistemicamente Importantes - ESI ou para aquelas regidas de forma mista pela Lei Complementar nº 108, de 2001, e pela Lei Complementar nº 109, de 2001, todos os membros devem ser certificados.

Contudo, o prazo de um ano de que trata o § 1º do artigo 5º da Resolução nº 39, de 2021, somente pode ser concedido ao dirigente uma única vez para o mesmo mandato, incluída a recondução. Também é exigida certificação específica para profissionais de investimento: AETQ e demais dirigentes e profissionais da Entidade diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos.

Ainda em relação a esse assunto, verifica-se que a Instrução Normativa Previc nº 41, de 2021, a qual estabelece os procedimentos para a habilitação dos dirigentes, exige a emissão de atestado de habilitação para os membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, além dos membros da Diretoria Executiva, das EFPCs que sejam classificadas como ESI, o que não é o caso da Entidade.

Ao final do primeiro semestre, a Entidade apresentava a seguinte situação com relação a certificação dos membros dos órgãos estatutários e comitê de investimentos.

| Órgão Estatutário/CI | Nome | Mandato | | Habilitação | Certificação | Validade do Certificado |
|--------------------------------|------------------------------------|------------|-----|-----------------------|---|-------------------------|
| | | Início | | | | |
| Conselho Fiscal | Mauricio Becker | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM | 29/06/2025 | |
| | Adriano Fernandes da Silva | 06/04/2021 | n/a | não | - | |
| | Daniel Meira Cardoso Duva | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM | 16/10/2022 | |
| | Honório Ryoza Yano | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM | 14/09/2023 | |
| | Rodrigo Mancini Astray | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM | 14/10/2022 | |
| Conselho Deliberativo | Alberto Hiroshi Okawa | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM | 10/08/2024 | |
| | Miguel Prada Galvão | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM | 31/10/2022 | |
| | Ivo Romani | 06/04/2021 | n/a | não | - | |
| | Marli Aparecida Fioravante Machado | 06/04/2021 | n/a | ICSS-ADM em andamento | 04/11/2024 fora do prazo legal - reeleito | |
| Diretoria Executiva | Raphael Gandolfo Costa | 06/04/2021 | n/a | | | |
| | Clodoaldo Rodrigues Albuquerque | 06/04/2021 | sim | ICSS-ADM | 04/03/2024 | |
| | Abdiel Melo Silva | 06/04/2021 | sim | ICSS-ADM | 29/03/2024 | |
| | Deborah Gattai Anderaos Delfim | 06/04/2021 | sim | ICSS-ADM | 21/10/2022 | |
| | João Carlos Ferreira | 06/04/2021 | sim | ICSS - INV | 22/09/2022 | |
| Comitê de Investimentos | Luciana David Rangel | 01/10/2021 | sim | ICSS-ADM em andamento | 28/09/2023 no prazo legal | |
| | João Carlos Ferreira | nov-21 | n/a | ICSS - INV | 22/09/2022 | |
| | Everaldo Guedes de Azevedo Franc. | nov-21 | n/a | - | - | |
| | Everson Alvarenga | nov-21 | n/a | ICSS - INV | 24/09/2022 | |
| | Marcia Castro Oliveira | nov-21 | n/a | ICSS-ADM | 20/07/2025 | |
| | | | | ICSS - INV | 13/12/2023 | |

Fonte: Relatório de Dirigentes 1S2022 - Site PREVIC / Cadastro Dirigentes - Value Prev

No encerramento do primeiro semestre identificamos que a maioria dos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal estavam certificados. Na Diretoria Executiva, a maioria dos membros encontravam-se certificados e um deles em andamento, mas dentro do prazo legal. Com relação a habilitação todos os diretores estavam devidamente habilitados. Desta forma, tanto os Conselhos Deliberativo e Fiscal, quanto a Diretoria Executiva enceraram o semestre em conformidade com a legislação.

No Comitê de Investimentos os membros encontravam-se certificados ao final do semestre, e com certificação com ênfase em investimentos, conforme exigido pela legislação.

Além disso, de acordo com a Resolução CNPC nº 39, de 2021, em seu art. 5º parágrafo 4º, exige que o AETQ, demais dirigentes e profissionais da entidade diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos devem possuir certificação específica para profissionais de investimento. Com base nas informações apresentadas anteriormente constatamos que o AETQ e demais colaboradores vinculados ao processo de investimentos possuem certificação específica em investimentos.

5.2.1. Qualificação

A Resolução CNPC nº 39, de 2021, define em seu art. 8º que o relatório de controles internos emitido pelo Conselho Fiscal deverá registrar a conformidade da EFPC em relação ao processo de certificação, habilitação e qualificação.

Sendo assim, apresentamos a seguir o quadro com o acompanhamento da qualificação, ou seja, pontuação, obtida pelos membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal até o final do primeiro semestre.

| Órgão Estatutário/CI | Nome | Certificação | Validade do Certificado | Pontuação | | 1º ano | | | 2º ano | | | 3º ano | | |
|--------------------------------|------------------------------------|--------------|-------------------------|-----------|---------------|--------|--------|----|---------------|----|--------|--------|--------|---|
| | | | | Posição | 1S2022 | jun/23 | out/20 | 74 | out/21 | 45 | out/22 | 24 | set/23 | - |
| Conselho Fiscal | Maurício Becker | ICSS-ADM | 29/06/2025 | 0 | jun/23 | - | jun/24 | - | jun/25 | - | | | | |
| | Daniel Meira Cardoso Duva | ICSS-ADM | 16/10/2022 | 142 | out/20 | 74 | out/21 | 45 | out/22 | 24 | | | | |
| | Honório Ryozyo Yano | ICSS-ADM | 14/09/2023 | 85 | set/21 | 61 | set/22 | 24 | set/23 | - | | | | |
| | Rodrigo Mancini Astray | ICSS-ADM | 14/10/2022 | 74 | out/20 | 38 | out/21 | 36 | out/22 | - | | | | |
| Conselho Deliberativo | Alberto Hiroshi Okawa | ICSS-ADM | 10/08/2024 | 24 | ago/22 | 24 | ago/23 | - | ago/24 | - | | | | |
| | Miguel Prada Galvão | ICSS-ADM | 31/10/2022 | 125 | out/20 | 56 | out/21 | 69 | out/22 | - | | | | |
| | Marli Aparecida Fioravante Machado | ICSS-ADM | 04/11/2024 | 0 | nov/22 | - | nov/23 | - | nov/24 | - | | | | |
| Diretoria Executiva | Clodoaldo Rodrigues Albuquerque | ICSS-ADM | 04/03/2024 | 78 | mar/22 | 50 | mar/23 | 28 | mar/24 | - | | | | |
| | Abdiel Melo Silva | ICSS-ADM | 29/03/2024 | 24 | mar/22 | 24 | mar/23 | - | mar/24 | - | | | | |
| | Deborah Gattai Anderaos Delfim | ICSS-ADM | 21/10/2022 | 53 | out/20 | - | out/21 | 29 | out/22 | 24 | | | | |
| | João Carlos Ferreira | ICSS - INV | 22/09/2022 | 232 | set/20 | 121 | set/21 | 87 | set/22 | 24 | | | | |
| Comitê de Investimentos | | ICSS-ADM | 28/09/2023 | 98 | set/21 | 74 | set/22 | 24 | set/23 | - | | | | |
| | Everson Alvarenga | ICSS - INV | 24/09/2022 | 110 | set/20 | 38 | set/21 | 36 | set/22 | 36 | | | | |
| | Marcia Castro Oliveira | ICSS - INV | 20/07/2025 | 0 | jul/23 | - | jul/24 | - | jul/25 | - | | | | |
| | | ICSS - INV | 13/12/2023 | 74 | dez/21 | 46 | dez/22 | 28 | dez/23 | - | | | | |

Fonte: Cadastro Dirigentes - Value Prev

Nota 1: Para a recertificação o ICSS exige o mínimo de 72 pontos, integralizados no período de três anos. O não cumprimento da totalidade de pontos exigida acarretará a impossibilidade de renovação da certificação por meio do PEC - Programa de Educação Continuada, de modo que o profissional interessado em se manter certificado pelo ICSS, terá que dar entrada em um novo processo de certificação. Neste período de três anos, deve ser integralizado o mínimo de 24 pontos a cada período de um ano, a partir da data da concessão da Certificação.

Nota 2: O cálculo da pontuação excedente ou faltante foi realizado levando em consideração o período de um ano decorrido da data de certificação, com mínimo de 24 pontos por ano.

Com base nos dados apresentados, notamos que dos treze membros certificados apenas a diretora Deborah Gattai Anderaos Delfim – DE não completou a pontuação mínima de 24 pontos no 1º ano.

Caso não seja possível a renovação da certificação por meio de PEC – Programa de Educação Continuada, será necessário a realização de uma nova prova para a emissão do certificado e até que isso ocorra a Entidade ficará desenquadrada às exigências da legislação, uma vez que toda a Diretoria Executiva deve estar certificada e habilitada para exercício de seu mandato.

5.3. AMBIENTE DE CONTROLE

A Resolução CGPC nº 13, de 2004, trouxe para o âmbito das EFPC princípios, recomendações e obrigações para a prática de governança corporativa, que agregam valor ao resultado e convergem para adoção de um comportamento ético.

Cabe a Entidade adotar gestão de riscos e controles internos e princípios, regras e práticas de governança (relações entre órgãos estatutários da EFPC com participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, fornecedores de produtos e serviços, autoridades e outras partes interessadas) adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes ao plano de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Com o objetivo de assegurar aos participantes equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e obediência às leis do país, nós do Conselho Fiscal juntamente com o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva participamos da apresentação, análise e discussão das demonstrações contábeis e dos pareceres da auditoria, reavaliação atuarial além das notas explicativas, gestão de recursos e dos passivos, aprovados e registrados em atas e mantidos à disposição para consulta na Entidade.

5.4. AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Os trabalhos de definição conceitual, identificação e avaliação de riscos e controles foram implementados e, por consequência, apresentadas as matrizes de riscos da Entidade.

Está instituído o processo de gestão de riscos e controles internos com geração da Matriz de Riscos e Controles em sistema que facilita a atualização e o acompanhamento da implementação dos planos, com avaliações bianuais.

Em novembro de 2020 foi encerrado o 5º Ciclo de Avaliação dos Riscos e Controles Internos da Entidade, e com base nos resultados do 5º Ciclo de Avaliação foram

recomendados alguns controles, para os quais a Entidade se posicionou ao final do segundo semestre de 2021.

Contudo, dois deles permaneceram em andamento com prazo de execução até o segundo semestre de 2022.

➤ **práticas de tecnologia da informação;**

COMENTÁRIOS DA DIRETORIA EXECUTIVA

“No primeiro semestre de 2022 a Entidade realizou um trabalho exaustivo de revisão de todos os seus processos à luz da LGPD, com apoio de uma consultoria externa especializada, CYBERSYS DO BRASIL, o qual teve como objetivo normatizar diversos aspectos relacionados à segurança da informação. Por meio da orientação e do estabelecimento das diretrizes da organização para proteger seus ativos de informação, a PSI (Política de Segurança da Informação) da Entidade foi criada e aborda padrões de comportamento relacionados à segurança da informação adequados às necessidades do negócio e, também os de proteção legal da Entidade e de seus indivíduos. As ações determinadas pela PSI já estão sendo seguidas pela Entidade, contudo, a versão final está em fase de aprovação pelo CD.”

➤ **instruções escritas de gestão de pessoas.**

COMENTÁRIOS DA DIRETORIA EXECUTIVA

“Com relação à definição de cargos e critérios de sucessão, a Diretoria está no processo de elaboração de proposta para que seja inserido este capítulo no Manual de Gestão de Pessoas, tendo como expectativa de conclusão até 2º sem/2022.”

5.5. COMPLIANCE

A Diretoria Executiva da Entidade nos informou que neste semestre todas as obrigações legais foram cumpridas no prazo estabelecido pela legislação.

5.6. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

No capítulo **Gestão da Entidade** estão destacadas as estruturas de gestão que dão ênfase e disseminam o ambiente e a cultura organizacional, contribuindo para uma gestão alicerçada em valores e práticas que evitem a realização dos riscos e contribuam para que os objetivos sejam atingidos.

Desta forma, com base nas informações analisadas este Conselho conclui que a gestão da Entidade e seu o ambiente de controle estão adequados ao seu porte e complexidade.

Porém, para o ponto em relação a renovação da certificação de um dos membros da Diretoria Executiva são necessárias ações.

Recomendamos, referente a este item, ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva para o primeiro semestre de 2022.

- Que sejam tomadas ações pela Diretoria Executiva, em relação a renovação da certificação de um dos seus membros, no próximo semestre, quando ocorrerá o vencimento do certificado. Recomendação nº R.5.2.1.>1/1S2022.

6. RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO CONSELHO FISCAL

O quadro a seguir apresenta o resumo das manifestações emitidas pelo Conselho Fiscal, relativo ao primeiro semestre.

| RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO CONSELHO FISCAL - RMCF 1S2022 - VALUE PREV | | | | | |
|--|---------------------|-------------------|------------------------|---|-------|
| Item analisado no RMCF 1S2022 | Subitem | Manifestação | Número da Manifestação | Descrição | Prazo |
| 2.INVESTIMENTOS | - | Sem Recomendações | - | Não foram necessárias recomendações ao Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva referente a este item. | - |
| 3.ATUARIAL | - | Sem Recomendações | - | Não foram necessárias recomendações ao Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva referente a este item. | - |
| 4.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | - | Sem Recomendações | - | Não foram necessárias recomendações ao Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva referente a este item. | - |
| 5.GESTÃO DA ENTIDADE | 5.2.1. Qualificação | Recomendação | R.5.2.1.>1/1S2022 | Recomendamos , que sejam tomadas ações pela Diretoria Executiva, em relação a renovação da certificação de um RMCF dos seus membros, no próximo semestre, quando 2S2022 ocorrerá o vencimento do certificado | - |

Fonte: RMCF 1S2022 - Value Prev

Os prazos estabelecidos na tabela anterior se referem ao relatório que deverá constar as soluções dadas pela Entidade quanto às manifestações efetuadas pelo Conselho Fiscal.

As manifestações podem ser consultadas na íntegra ao final de cada um dos itens deste relatório.

Neste item serão acompanhadas e monitoradas as manifestações do Conselho Fiscal, quando forem: atenção e monitoramento e recomendação, emitidos em semestres anteriores.

➤ primeiro semestre de 2020

| ACOMPANHAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES DO CONSELHO FISCAL - RMCF 1S2020 - VALUE PREV | | | | | |
|--|--------------|------------------------|-----------|-------|--------------------|
| Item analisado no RMCF 1S2020 | Manifestação | Número da Manifestação | Descrição | Prazo | Status RMCF 1S2022 |

| | | | | | |
|------------|-------------------------|---|---|-------------|---|
| 3.ATUARIAL | Atenção e Monitoramento | - | O Conselho <u>manterá sua atenção e monitorará</u> a recomendação efetuada pelo atuário sobre a necessidade de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios HPE. | RMCF 2S2020 | Em andamento , segundo a <u>Entidade</u> será aprovado no próximo semestre (setembro) e enviado à PREVIC |
|------------|-------------------------|---|---|-------------|---|

Fonte: RMCF 1S2020 - Value Prev

➤ segundo semestre de 2021

| ACOMPANHAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES DO CONSELHO FISCAL - RMCF 2S2021 - VALUE PREV | | | | | |
|--|-----------------------------------|------------------------|--|-------------|--|
| Item analisado no RMCF 2S2021 | Subitem | Número da Manifestação | Descrição | Prazo | Status RMCF 1S2022 |
| 2.INVESTIMENTOS | 2.2.1. Alocação e Concentração | M.2.2.1.>1/2S2021 | Manteremos atenção e monitoraremos as movimentações e evolução do desenquadramento passivo no segmento exterior nos perfis Moderado – HP e Agressivo – HP e DXC, no próximo semestre. | RMCF 1S2022 | Encerrado , conforme gráficos do item 2.2.1 deste relatório. |
| 4.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | - | M.4.>1/2S2021 | Manteremos atenção e monitoraremos a evolução e andamento das ações realizadas pela Entidade para a adequação dos processos e controle orçamentário às exigências da Resolução CNPC nº 48/2021. | RMCF 1S2023 | Em andamento , revisão do Regulamento do PGA prevista para o 2S2022 e novos indicadores serão incluídos na aprovação do orçamento para o exercício de 2023. |
| 5.GESTÃO DA ENTIDADE | 5.2.1. Qualificação | M.5.2.1.>1/2S2021 | Manteremos atenção e monitoraremos as ações tomadas, pela Diretoria Executiva, em relação a renovação da certificação de um dos seus membros, no próximo semestre. | RMCF 1S2022 | Encerrado , será tratado pelo ponto de recomendação nº R.5.2.1.>1/1S2022. |

Fonte: RMCF 2S2021 - Value Prev

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.994, de 2022, e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 2004, o Conselho Fiscal averiguou as informações necessárias à sua elaboração e resumiu aqui seus principais pontos.

O presente relatório é encaminhado ao Conselho Deliberativo da Entidade para pronunciamento acerca das determinações e/ou recomendações ora efetuadas e ficará na Entidade à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

Barueri, 28 de outubro de 2022.

DocuSigned by:

Maurício Becker

E2CCEB7278284C3...

Maurício Becker
Presidente

DocuSigned by:

Daniel Meira Cardoso Duva

028CD6E32FEE4AD...

Daniel Meira Cardoso Duva
Conselheiro Efetivo

DocuSigned by:

Honório Ryozo Yano

CFE394C4011E441...

Honório Ryozo Yano
Conselheiro Efetivo

DocuSigned by:

Rodrigo Mancini Astray

CB6FF5F969654CA...

Rodrigo Mancini Astray
Conselheiro Suplente

DocuSigned by:

Adriano Fernandes da Silva

0D2C251FE8DD422...

Adriano Fernandes da Silva
Conselheiro Suplente

8. DOCUMENTOS ANALISADOS

A seguir registramos o resumo das principais informações analisadas para e elaboração deste relatório.

a. Investimentos

- ✓ Políticas de Investimentos dos planos de benefícios e do PGA - 2022
- ✓ Relatórios dos Demonstrativos de Investimentos dos planos de benefícios e do PGA - 1S2022
- ✓ Relatório Mensal // Risco // Performance - 1S2022
- ✓ Relatório Mensal // Gerencial // Performance - 1S2022
- ✓ Relatório de Acompanhamento Risco de Crédito, mensal - 1S2022
- ✓ Carteira Total, mensal - 1S2022
- ✓ Enquadramento EFPC, mensal - 1S2022
- ✓ Rentabilidade dos fundos - 1S2022

b. Atuarial

- ✓ Regulamento vigente dos Planos de Benefícios
- ✓ Balancetes Consolidados - 1S2022
- ✓ Demonstrativo Estatístico - DSI - 1S2022
- ✓ Parecer Atuarial - 2021

c. Execução Orçamentária

- ✓ Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - RPGA
- ✓ Balancetes Analíticos dos planos de benefícios e PGA - 1S2022
- ✓ Orçamento geral para o exercício social de 2022
- ✓ Acompanhamento orçamentário - 1S2022
- ✓ Indicadores de Gestão - 2022

d. Gestão da Entidade e Ambiente de Controle

- ✓ Estatuto vigente da Entidade
- ✓ Atas do Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal - 1S2022
- ✓ Acompanhamento Certificação e habilitação - 1S2022
- ✓ Relatório Dirigentes - 1S2022.